



A CONSTITUIÇÃO DO PROFESSOR-PESQUISADOR EGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA SALA DE AULA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Thaís Cauzzi Ramilho (PIBIC-CNPq), Isadora Roncarelli, Nilda Stecanela (Orientador(a))

Este trabalho se insere no Observatório de Educação da Universidade de Caxias do Sul (UCS). É um desdobramento do Projeto “Trajetórias formativo-investigativas entrelaçadas: impactos dos egressos da Pós-graduação no cotidiano da sala de aula da Educação Básica”, coordenado pela Profa. Nilda Stecanela e fomentado pelo CNPq. O estudo propõe investigar os impactos da experiência na Iniciação Científica (IC) na constituição do professor-pesquisador atuante na Educação Básica. O problema central indaga: como a IC qualifica a docência e em quais aspectos ela se manifesta na prática pedagógica cotidiana? Com base em Becker (2010), parte-se do pressuposto de que o professor é um sujeito epistêmico que constrói conhecimento, e que a formação investigativa na IC deixa rastros na forma como esse docente ensina, observa, questiona e produz conhecimento com seus estudantes. A pesquisa, de natureza qualitativa, articula o conceito de pesquisa como princípio educativo com base nas contribuições de Demo (2011; 2015), Becker (2010) e Stecanela e Williamson (2013), além da aplicação de questionário online com docentes egressos de licenciaturas que vivenciaram a IC em suas trajetórias formativas e que atuam na sala de aula da Educação Básica. A composição da amostra revelou-se, em si mesma, um dado significativo da investigação. A dificuldade em localizar docentes com esse perfil evidencia a invisibilidade social e institucional desses sujeitos, cujas práticas transformadoras produzem impactos relevantes nos contextos em que se inserem, mas frequentemente escapam aos indicadores oficiais de produção científica e às métricas de avaliação e reconhecimento. O banco de dados para identificação dos interlocutores empíricos é o repositório do evento Jovens Pesquisadores, na área de Ciências Humanas da UCS, no recorte temporal de 2020 a 2024. A análise dos dados coletados será realizada segundo os preceitos da Análise Textual Discursiva (Moraes, 2012). Espera-se que os resultados evidenciem o impacto formativo da Iniciação Científica na docência da Educação Básica, reconhecendo esses professores-pesquisadores como sujeitos que, mesmo fora dos espaços formais da pesquisa acadêmica, produzem conhecimento, transformam práticas e constituem uma cultura investigativa na escola.

Palavras-chave: Professor-pesquisador, Iniciação Científica, Pesquisa na Escola

Apoio: UCS, CNPq